

Ata número dois de 2019

Ao trigésimo dia do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, por convocatória individual de dezoito de abril de dois mil e dezanove e edital afixado na mesma data, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vermoil, no Salão Nobre da Sede da Junta de Freguesia de Vermoil.

O Presidente da Assembleia iniciou a reunião, saudando todos os presentes. Retificou a convocatória, relendo os tópicos que na mesma constam a serem abordados na reunião. Não havendo faltas a registar, deu-se início à ordem de trabalhos com o “Período Antes da Ordem do Dia”.

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Leitura, discussão e votação da ata n.º 4 de 2018

O Presidente da Assembleia pediu a dispensa da leitura da ata, uma vez que a mesma foi enviada para todos os membros da assembleia, tal como a ata n.º 3 de 2018 (com a solicitada retificação), também anteriormente enviada. Não havendo inscrições, nem discussão, a ata n.º 4 de 2018 foi colocada a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

2. Leitura, discussão e votação da ata n.º 1 de 2019

Não havendo inscrições, nem discussão, a ata n.º 1 de 2019 foi colocada a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

3. Intervenções na generalidade

Registadas as inscrições, Roberto Neto tomou a palavra para questionar acerca do ponto de situação do processo de expropriação na Mata do Casal Galego, presumindo que o mesmo esteja a “atrasar” a construção dos passeios naquela zona. Acrescentou ainda que tem sido muitas vezes questionado por pessoas dos lugares da Mata do Casal Galego e do Sobral acerca dos passeios.

Seguiu-se Manuel Gaspar que questionou para quando está prevista a saída dos “monstros” da zona onde estão e a serem colocados nas novas instalações. Questionou ainda acerca do aterro sanitário “novamente a aparecer” (junto ao ribeiro, por trás da casa do Adelino “das campas”), junto a uma linha de água, se o executivo tem conhecimento da situação e, em caso afirmativo, o que pretende fazer.

Pedro Pataco foi quem usou seguidamente da palavra para alertar para o perigo na Rua dos Palhaços com a Rua Nova (“junto à casa do Jorge dos Móveis e Companhia”), devido à existência de um buraco fundo, que pode pôr em causa a segurança das pessoas que por ali passam. Alertou para um segundo buraco “bastante fundo”, na Rua Nova, junto à parte do saneamento, avisando para um eventual abatimento mais grave. Sugeriu ao executivo que estas duas situações fossem avaliadas.

Paulo Almeida retomou o tema do troço da estrada do fim das Meirinhas e início da Mata do Casal Galego, reforçando o péssimo estado em que a mesma se encontra, sendo que com as chuvas, surgiram mais buracos, o que se torna muito perigoso para carros e pessoas. Sugeriu que perante a demora na resolução do processo, fosse colocado betuminoso nos buracos, de forma a minimizar o perigo. Referiu também ser questionado por várias pessoas acerca dos passeios na Mata do Casal Galego e questionou o executivo sobre o prazo para a execução dos mesmos. Por fim, sublinhou ter lido num jornal que a Câmara Municipal de Pombal irá disponibilizar cerca de 85000,00€ para o alargamento do cemitério de Vila Cã e questionou o executivo se há algum projeto na “calha” com o Município de Pombal para o cemitério de Vermoil (muro, alargamento).

Eugénia Mendes tomou a palavra para questionar se está previsto o “arranjo” do fontanário do Moinho da Mata, uma vez que tem sido questionada por algumas pessoas e, lembrando, que faz parte do programa eleitoral a requalificação de todos os fontanários.

Colocadas todas as questões, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta para que pudesse responder aos respetivos membros da assembleia. Relativamente à expropriação na Mata do Casal Galego, referiu que o assunto foi abordado na última reunião com o Presidente da Câmara Municipal e que “nem ele sabe o ponto da situação” – o processo está no tribunal, sendo que será esta entidade que irá intimar a Câmara Municipal de Pombal para depositar o dinheiro na conta dos proprietários, e que neste momento “está em tribunal”. Referiu que se terá de aguardar e que será colocado pó de pedra para tapar os buracos e “ir atenuando a situação”. No que concerne aos passeios, o Presidente da Junta afirmou “temos ordem para avançar com os passeios”, sob indicações do Presidente da Câmara aquando da última reunião, da Lagoa à Mata do Casal Galego, sendo que “mais mês, menos mês” será para avançar. Pediu à assembleia que sensibilize os moradores das zonas referidas que terão de ceder cerca de 1,5m, sendo que nalguns casos será necessário recuar muros. Alertou para o facto de onde não houver muros a regra é a cedência de 1,5m e que quem não estiver disponível para esta cedência não terá passeio. Respondendo a Manuel Gaspar, o Presidente da Junta referiu que a situação dos monstros é para colocar junto ao pavilhão da Junta, nas Soalheiras, acrescentando que está a ser elaborado um projeto, neste momento para quatro juntas de freguesia do concelho, tratando-se de um projeto único para todas as freguesias. Quanto ao aterro sanitário, o Presidente da Junta respondeu que não é da responsabilidade da Junta, mas sim do proprietário do terreno, desconhecendo se o mesmo tem ou não licença. Manuel Gaspar afirmou que a Junta de Freguesia fez uma descarga nesse mesmo aterro e que tem de ter cuidado. O Presidente da Junta referiu que efetivamente a Junta foi “descarregar, material da igreja”. Manuel Gaspar alertou que se trata de “uma ilegalidade muita grave”. Gerou-se uma breve discussão em que o Presidente da Junta reafirmou ter feito um favor à comissão da igreja e Paulo Almeida pediu para usar da palavra explicando quais os procedimentos corretos neste tipo de situações, sendo que o lixo deve ser entregue a um gestor de resíduos e que a Junta de Freguesia tem de zelar pelo cumprimento da legislação e que tem a obrigação moral, ética, profissional e como presidente da Junta para fazer uma queixa. Pediu encarecidamente ao Presidente da Junta que no dia seguinte se apresentasse no GIPS para denunciar a situação. Ao Pedro Pataco, e relativamente aos buracos, o Presidente da Junta respondeu que o dono “não deixa mexer no muro” e que não é possível colocar manilhas. Referiu que enquanto não houver uma situação de alargamentos, em que o muro tenha de recuar, não há grande coisa que se possa fazer, podendo no entanto, cortar as ervas de forma a tornar mais visível o buraco e que como alternativa as pessoas podem circular do outro lado. Relativamente ao abatimento, irá ser avaliado no sentido de se perceber o que se pode fazer para resolver. Ao Paulo Almeida, e acerca do muro do cemitério, referiu já ter existido um projeto para o muro em gavião, mas que não era viável, estando-se a mudar o projeto para ser em betão em socos. Está pedido há cinco anos, já esteve como definitivo o projeto, mas já sujeito a alterações e aguardar que fique pronto no projetista para que se possa avançar para concurso. Sobre o alargamento, referiu algumas limitações, mas que a situação de Vermoil é bastante diferente da de Vila Cã que já tinha esgotada a lotação, enquanto na nossa freguesia ainda há muito espaço livre. À Eugénia Mendes sobre o fontanário do Moinho da Mata, refere que já foi recuperado o da Lagoa e que se vai com calma, sendo que são recuperados em primeiro lugar os que têm mais movimento.

Foi encerrado o “Período Antes da Ordem do Dia” e passou-se para o “Período da Ordem do Dia”.

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Apresentação e discussão da Atividade da Freguesia de 18-12-2018 a 18-04-2019, e situação financeira da Junta de Freguesia;

Dada a palavra ao Presidente da Junta este quis destacar alguns pontos, nomeadamente ao nível da educação – várias reuniões no centro escolar com técnicos da Câmara Municipal, pais, funcionários, com o intuito de melhorar o seu funcionamento; falou nalguns pequenos trabalhos

feitos, nomeadamente, a colocação de balizas, o estar a aguardar os cestos de basquetebol, bem como um telheiro para fazer sombras no exterior, com o aproveitamento do que estava no antigo jardim-de infância de Vermoil. Relativamente à saúde, a Junta de Freguesia participou numa reunião com todos os presidentes de Junta, ARS Centro e Presidente da Câmara Municipal, sendo que ainda não há decisões – não há pessoal, nem verbas para contratar e quando falta uma administrativa, se encerra um centro de saúde. Acerca das Unidades de Saúde Familiar alertou para a importância de entendimento entre várias juntas para que as mesmas sejam possíveis, sendo que será pertinente aguardar pelas próximas eleições legislativas. Referiu que a 25 de março de 2019 foi enviado um ofício para Dr.^a Cristina e Dr. Pedro Valente, solicitando a marcação de uma reunião para abordar pequenas reparações a fazer no centro de saúde de Vermoil, sendo que terá de ser num período em que o mesmo esteja encerrado. Na agricultura, o projeto do açude foi aprovado e será lançado a concurso público nas próximas semanas. Ao nível do urbanismo, serão colocados seis novos ecopontos – dois em Vermoil (junto da filarmónica e junto ao centro escolar), um na Canaveira, um nos Matos da Ranha, um no Outeiro da Ranha e um na Lagoa. Paulo Almeida mostrou a sua indignação pela não colocação de um ecoponto na Mata do Casal Galego. Daniel Ferreira explicou os requisitos da Valorlis. O Presidente da Junta referiu ainda a realização de uma reunião com “malta” da proteção civil – Eng.º André Cintra e Eng.º David, sobre as faixas de gestão de combustível, sendo que a freguesia de Vermoil terá mais 14 hectares. Paulo Almeida alertou para algumas árvores tortas junto ao posto de transformação, na Mata do Casal Galego e que quando faz muito vento as árvores se devem aproximar dos cabos elétricos, fazendo faísca, sendo que por vezes há falhas de eletricidade. Já informou a EDP, mas fez questão de alertar a Junta de Freguesia, pedindo que intervenham de forma a evitar tragédias no Verão. Na cultura e no associativismo, o Presidente da Junta quis deixar o agradecimento à Sociedade Filarmónica Vermoilense pela cedência do espaço para a realização da peça teatro “Lusíadas”. Informou que se está a preparar a festa da criança, em moldes diferentes dos anos anteriores, e que se realizará no centro escolar, no dia 31 de maio, ficando o convite a todos os presentes. O Presidente da Junta quis ainda enaltecer o trabalho dos jovens que “pegaram” no Notícias de Vermoil e permitiram o seu renascimento, agradecendo o seu trabalho e dedicação a João Pedrosa, Paulo Neves, Lisa Barbosa, Juliana Neto, Inês Sousa e Fábio Carreira. Agradeceu à Eugénia Mendes o trabalho fantástico e espetacular que tem desenvolvido com os séniores – “Partilha de Saberes”, com as várias atividades, destacando o passeio feito para irem ver uma revista no Casino Estoril. Referiu ainda as pequenas exposições, feitas pelos séniores, na sede da Junta, como forma de angariarem algumas verbas. Abordou ainda alguns trabalhos ao nível da rede viária/pedonal, nomeadamente, a construção de 100m de muro, com 1,20m de altura e 1,50m de largura, na Ranha de São João; feita uma valeta espriada na Rua Central, na Chã de Baixo; conclusão do passeio na Venda Nova, entre outros trabalhos. O Presidente da Junta terminou a sua exposição, mostrando-se disponível para qualquer esclarecimento. Ninguém se inscreveu, sendo encerrado este ponto.

2. Apresentação, discussão e votação da Prestação de Contas da Freguesia de Vermoil do ano 2018

O Presidente da Assembleia começou por informar que toda a documentação havia sido devidamente disponibilizada, e questionou o Presidente da Junta se tinha alguma informação a acrescentar. De imediato, este passou a palavra ao tesoureiro Daniel Ferreira que começou por falar na execução do orçamento – 83% ao nível das despesas e 85,98% ao nível das receitas. Explicou de forma sucinta os documentos apresentados, denotando a dependência da Junta de Freguesia, uma vez que a maior parte das receitas são provenientes do FFF (Fundo de Financiamento das Freguesias) e dos protocolos com a Câmara Municipal de Pombal. Não havendo inscrições, o Presidente da Assembleia sublinhou a “excelente execução”, apesar de ser diferente do que estava previsto, o que

se deveu possivelmente à aquisição do armazém, com penalização de outras obras que estavam previstas, como requalificação da sede da junta, ou da construção de passeios pedonais.

Colocado o documento a votação, o mesmo foi aprovado por maioria com três abstenções dos membros Manuel Gaspar, Paulo Almeida e Leonel Lourenço. A aprovação por minuta foi aprovada por unanimidade.

3. Verificação dos requisitos do meio tempo do Presidente da Junta de Freguesia de Vermoil

Este ponto é apenas demonstrativo, cabendo aos membros da assembleia apenas a verificação dos respetivos requisitos. Verificados os mesmos, foi encerrado o presente ponto.

4. Apresentação, discussão e votação da proposta da Junta para atribuição do nome “Rua do Alambique”, à rua que liga a Rua dos Palhaços com a Rua do Vale Doutor, nos Matos da Ranha; e atribuição do nome “Travessa dos Pinhais Novos”, à rua que liga a Rua dos Pinhais Novos com a Rua das Xadas Largas, no Outeiro da Ranha

O Presidente da Junta explicou onde ficam localizadas estas duas ruas e justificou a necessidade de serem atribuídos nomes, nomeadamente, a existência de uma empresa na Rua do Alambique, que por questões de correspondência, é necessário o nome da rua e o número de polícia. Leonel Lourenço pediu esclarecimentos sobre a localização dessa mesma rua e foram-lhe dados os devidos esclarecimentos. Colocada a proposta a votação, a mesma foi aprovada por unanimidade.

5. Apresentação, discussão e votação da I revisão ao orçamento 2019

O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Executivo. O Presidente da Junta referiu que esta revisão se relaciona com obras a fazer e recentemente aprovadas pelo Município de Pombal, nomeadamente, a requalificação da sede da Junta de Freguesia, a construção do centro cultural de Vermoil e a construção dos passeios na Mata do Casal Galego. Daniel Ferreira acrescentou ainda a incorporação do saldo de gerência (14000,00€). O Presidente da Assembleia lembrou que na última assembleia o executivo se tinha comprometido a apresentar nesta as previsões para os anos seguintes, quer no PPI quer no PPA, mas que tal não se verificou, sendo que na sua opinião seria uma maneira da assembleia ter um planeamento/previsão e que de certa forma justificaria o plano de atividades aprovado no início do mandato. O tesoureiro respondeu que foi opção do executivo não o fazer, referindo que “o valor que foi aprovado pelo Presidente da Câmara Municipal era para ser todo inserido neste orçamento, mas dadas as dificuldades que temos tido (pessoal, mão de obra,...), não o quisemos pôr, até porque depois teríamos de mexer outra vez.”

Colocado o documento a votação, o mesmo foi aprovado por maioria com uma abstenção do membro Manuel Gaspar. A aprovação por minuta foi aprovada por unanimidade.

6. Apresentação, discussão e votação do Regulamento do Projeto Bebê Vermoil

O Presidente da Assembleia refere que também todos terão recebido este documento e passou a palavra ao Presidente da Junta que considera este projeto como uma “mais-valia, um pequeno mimo” a ser atribuído pela Junta de Freguesia. O tesoureiro explicou que a Junta de Freguesia fará protocolos com empresas da freguesia e que oferecerá o cheque no valor de 100,00€ a ser descontado nessas lojas, sublinhando, que deverão ser empresas/produtos de puericultura. O Presidente da Assembleia enalteceu este projeto e colocou a questão relativamente à alínea b, n.º 2 do artigo 3º - “A criança deve estar registada essencialmente como natural Freguesia de Vermoil”, sendo que após alguma discussão, se optou por se retirar este ponto.

Colocado o documento a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. A aprovação por minuta foi aprovada por unanimidade.

III - PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA

1. Intervenções do público assistente

O Presidente da Assembleia saudou o público assistente e questionou quem queria usar da palavra. João Pedrosa tomou a palavra para em primeiro lugar agradecer ao executivo todo o apoio, relativamente ao Notícias de Vermoil. Questionou o executivo sobre o ponto da situação dos limites da freguesia com Carnide; se no seguimento da assembleia onde se discutiu o associativismo e a educação, se a Junta de Freguesia tinha tomado algumas medidas para as associações da freguesia; relativamente aos ecopontos lamentou a inexistência de um na Rua Fernandes Tomás e, por fim, elogiou a iniciativa do executivo relativamente ao Projeto Bebé Vermoil, convidando a Junta a conhecer o projeto do Cartão Jovem de Odivelas e se entenderem por bem a implementá-lo. O Presidente da Junta respondeu que relativamente aos limites se mantém “tudo na mesma”, tendo sido entregue já toda a documentação ao executivo de Carnide e a aguardar o agendamento de uma reunião. Referiu que é uma situação delicada e que deve ser tratada com cuidado, uma vez que importa o bom entendimento, por causa das parcerias (USF, zona industrial,...). Acerca dos ecopontos, informou que será colocado um na Rua Fernandes Tomás, que já há muito andava a ser pedido. Aceitou a sugestão do cartão jovem e que será analisada pelo executivo. Relativamente ao associativismo, referiu que o Atlético Clube de Vermoil está aos poucos a recompor-se. Acerca da Associação Desportiva da Ranha está tudo nas mãos do presidente da assembleia do clube que efetivamente não marca a reunião. O Presidente da Junta referiu que o executivo muito pouco pode fazer e que serão as pessoas/sócios que devem “pressionar” para uma reunião.

Antes de encerrar a assembleia, o Presidente da Assembleia quis falar acerca da próxima a realizar-se em junho, sugerindo que fosse feita uma visita à freguesia, antes da reunião, pedindo a todos que indicassem locais a visitar. A ideia seria a Assembleia em conjunto com o Executivo visitar alguns locais e/ou instituições, e no final do dia reunir-se noutra local que não fosse a sede da Junta. Manuel Gaspar considerou esta uma grande proposta e acrescentou que a reunião se poderia realizar em Santo António das Pinheiras. Foi proposta a data 22 de junho de 2019, pelas 15h00. O Presidente da Assembleia reforçou o pedido a todos os membros que enviassem por escrito as sugestões de locais a visitar.

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente de Mesa, Ilídio Manuel da Mota declarou encerrada e a sessão, lavrando-se a presente ata que vai ser devidamente aprovada por minuta e assinada.

O Presidente

O 1º Secretário

O 2º Secretário